



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048
Dezembro 2016

Análise Institucional no estudo de Sustentabilidade em Cadeia de Suprimento: uma revisão das publicações nacionais

MARIA CLARA PINHEIRO RIPARDO

clararipardox@gmail.com

MINELLE ENEAS DA SILVA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

minele.adm@gmail.com

Análise Institucional no estudo de Sustentabilidade em Cadeia de Suprimento: uma revisão das publicações nacionais

Resumo

Em meio a emergência da relação entre sustentabilidade e cadeia de suprimento torna-se relevante avançar na construção de mais consistência teórico-conceitual que suporte tal visão. Assim, o objetivo deste estudo identificar como a análise institucional vem sendo abordada nas publicações nacionais sobre sustentabilidade em cadeia de suprimento (SCS). Para tanto, uma revisão de literatura foi realizada em 37 periódicos classificados entre A2 e B3, focando as publicações entre 2013 e 2015. A partir das palavras-chaves, foram identificados 481 artigos, os quais passaram por dois filtros e resultaram em um total de 10 focados em SCS. Os resultados demonstram que dos artigos analisados em detalhe, seis possuem foco na dimensão ambiental, em sua maioria abordagem qualitativa e, ao mesmo, nenhum dos 10 apresenta relação com a análise institucional, nem mesmo outra teoria organizacional como suporte para o desenvolvimento de suas análises. Tal fato indica a existência de uma lacuna teórica, pois esta abordagem pode ser considerada como uma das mais explicativas para as organizações.

Palavras-Chave: Sustentabilidade em Cadeia de Suprimento; Análise Institucional; Revisão da literatura; Publicações Brasileiras.

Institutional analysis into sustainable supply chain management studies: a review from Brazilian publications

Abstract

Following the emergence of the integration between sustainability and supply chain becomes relevant advance in a more theoretical and conceptual consistency that supports that perspective. Thus, this study aimed to identify how the institutional analysis has been covered in national publications on sustainable supply chain management. Therefore, a literature review was performed in 37 journals classified between A2 and B3, focusing on publications between 2013 and 2015. From the keywords were identified 481 papers, which passed through two filters and resulted in a total of 10 focused on SCS. The results demonstrate that the papers analyzed in detail six have focused on environmental concerns, the majority focus on qualitative approach and at the same, none of the 10 papers have relationship with institutional analysis or other organisational theory to develop its analysis. This fact indicates the existence of a theoretical gap, since this approach can be considered as one of the explanatory for the organizational context.

Keywords: Sustainable supply chain management; Institutional analysis; Literature review; Brazilian publications.

1. Introdução

O tema sustentabilidade cada vez mais tem sido introduzido no contexto de produção e consumo no sentido de buscar identificar novas estratégias e formas de atuação no mercado e na sociedade. Uma das áreas de pesquisa que mais tem avançado refere-se a sustentabilidade em cadeia de suprimento (SCS) que tem começado a se estabilizar como uma área de pesquisa com potencial de efetiva contribuição. Esta ideia dá-se centralmente pelo pensamento de que não há uma empresa com foco na sustentabilidade e sua cadeia de suprimento também não for guiada por esta perspectiva, o que se torna possível de acordo com as mútuas relações entre os diversos membros deste relacionamento (BESKE; SEURING, 2014). Sob este contexto, torna-se necessário avançar em pesquisas que busquem representar como e porquê demanda-se envolvimento das organizações com esta visão da sustentabilidade.

No contexto internacional revisões de literatura se apresentam proeminentes no intuito de identificar características relacionadas a aproximação entre sustentabilidade e cadeia de suprimento (AHI; SEARCY, 2013; ASHBY et al., 2012; BESKE; SEURING, 2014; SEURING; MÜLLER, 2008; TOUBOULIC; WALKER, 2015). Tais pesquisas se direcionam no sentido de delimitar caminhos para o estudo dos temas, bem como estimular a criação de bases teóricas que são necessárias para o avanço das pesquisas em diversos contextos que podem sair do teórico para o prático. Algumas revisões de literatura já foram realizadas no contexto brasileiro focando sustentabilidade em cadeia de suprimento (MORAIS; BARBIERI, 2015; SILVA et al., 2015). No entanto, o foco ainda se apresenta em identificar as publicações realizadas, e não necessariamente o conteúdo referente a estas pesquisas.

Ao considerar a existência de diversas pesquisas que possuem um caráter a-teórico (TOUBOULIC; WALKER, 2015), ou seja, com pouca base em teorias, toma-se como objetivo deste estudo identificar como a análise institucional vem sendo abordada nas publicações nacionais sobre sustentabilidade em cadeia de suprimento. Para tanto, uma revisão da literatura foi realizada nos principais periódicos da área de Administração, Turismo e Contabilidade que apresentam classificação entre A2 e B3, de acordo com a CAPES. Vale salientar que para esta pesquisa, em um primeiro momento o foco está na identificação de pesquisas que aproximam sustentabilidade e cadeia de suprimento e, em seguida, se há algo sobre a análise institucional em suas diferentes possibilidades como, por exemplo, a Teoria Institucional e a Lógica Institucional.

Justifica-se esta pesquisa, pois como Silva e Nascimento (2016b) indicam há algumas possibilidades de teorias que podem ser utilizadas para se entender SCS, dentre as quais tem-se a Institucional, foco desta pesquisa. Esta pesquisa se aproxima ainda daquela realizada por Touboullic e Walker (2015) que debatem perspectivas teóricas para sustentabilidade em cadeia de suprimento e demonstram que a Institucional recebe algum destaque. Portanto, torna-se relevante entender se as publicações brasileiras têm se apropriado desta visão teórica. Assim, esta pesquisa está dividida em quatro seções além desta introdutória. A seção 2 traz uma breve visão teórica sobre o tema, a seguir os procedimentos metodológicos, resultados e, por fim, as considerações finais desta pesquisa.

2. Sustentabilidade em Cadeias de Suprimento (SCS)

Como já mencionado o tema sustentabilidade em cadeia de suprimento assume papel de relevância nas pesquisas sobre a relação entre produção e sustentabilidade, o que em certo modo influencia diretamente nas questões de consumo. A visão de mercado é influenciada pelo que a sociedade busca enquanto objetivos macro, portanto é necessário cada vez mais

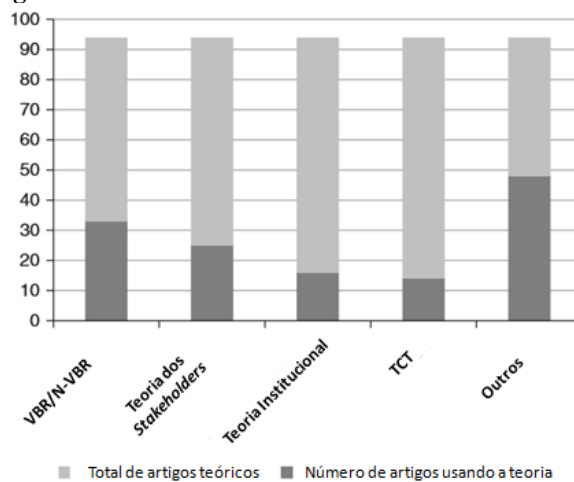
foco na maneira como se atua enquanto organização e na sua relação com outros atores. De acordo com Ahi e Searcy (2013) existem diversos conceitos relacionados a sustentabilidade em cadeias de suprimento. Todavia, nenhum destes representa um foco na discussão institucional, foco desta pesquisa, e sim são mais focados em sobrepor os temas sem aproximá-los. Para tanto, assume-se como base para a presente discussão que a SCS seria:

Uma abordagem institucional socialmente construída que cria valor de negócio no longo prazo para diferentes *stakeholders* na cadeia de suprimento, considerando todas as dimensões da sustentabilidade. Desse modo, SCS também pode ser entendida como a estratégia de cadeia de suprimento que respeita os limites e as condições ambientais, bem como os aspectos social e cultural na criação de valor econômico (SILVA, 2015a, p. 63-64).

Com esta noção, os conceitos iniciais são levados sim em consideração, mas precisam ser ampliados num sentido de considerar a possibilidade de novas formações e ênfase distintas daquelas anteriormente apresentadas. Para Beske e Seuring (2014) indicam que SCS seria apenas uma variação das pesquisa em gestão da cadeia de suprimento, todavia entende-se que há outros aspectos que precisam ser considerados, pois a aproximação de sustentabilidade em cadeia de suprimento exige mais aspectos d aqueles suportados pela discussão tradicional sobre o tema. Existem diferentes formas de lidar a aproximação entre os temas apresentados. Uma delas se refere a utilização de diferentes abordagens teóricas que podem ser utilizadas como base para novas contribuições neste sentido.

Para Ketchen e Hult (2007), com a inserção de teorias organizacionais no campo de operações e cadeias de suprimento é possível uma melhor compreensão do relacionamento. Kauppi (2013) argumenta que essas teorias, e no caso particular da Teoria Institucional (TI), podem contribuir para uma melhor análise dentro do contexto de gestão de operações. Considerando esta discussão, o conjunto de autores que tem buscado desenvolver teoria neste campo vem se baseando em um conjunto específico de visões. Como destacam Touboulic e Walker (2015), pode-se observar na Figura 1 quais são as abordagens até então mais utilizadas. Percebe-se um foco mais na vertente econômica (Visão Baseada em Recursos - VBR e Teoria dos Custos de Transação - TCT), mesmo assim a análise institucional está representada pela Teoria Institucional (TI).

Figura 1 - Teorias mais utilizadas na literatura de SCS



Nota: Alguns artigos combinam mais de uma teoria

Fonte: Traduzido de Touboulic e Walker (2015, p.27)

Considerando que a TI seria a abordagem representante da análise institucional, a seguir faz-se uma discussão sobre o que já é estudado à luz desta discussão. Sob a perspectiva de discussões que consideram a emergência da sustentabilidade, são poucos os trabalhos que consideram sua plenitude, pois muito foco se dá à dimensão ambiental. Assim, existe uma gama de pesquisas aprofundadas apenas em relação a gestão da cadeia de suprimento verde. Para Sarkis, Zhu e Lai (2011), esta perspectiva tem avançado no campo de discussões sobre as teorias organizacionais, com o foco na teoria institucional. Segundo esses autores, percebe-se a busca por uma maior difusão dos temas a partir da institucionalização de práticas e decisões nas cadeias de suprimento.

Em um mesmo sentido, Zhu e Sarkis (2007) discutem a ideia de performance ambiental em relação a adoção de práticas verdes. Devido à complexidade da GCS é difícil para as empresas atenderem aos diferentes *stakeholders* (ZHU; SARKIS; LAI, 2008). Com isso, argumenta-se que em meio a discussão sobre cadeia de suprimento verde, pode-se destacar as pesquisas que focam o processo de isomorfismo. Assim, ao se considerar a interação entre atores de um mesmo campo, bem como de legitimidade atribuída a TI, o isomorfismo (coercitivo, normativo e mimético), apresentado por DiMaggio e Powell (1983), contribui com o processo de institucionalização (KETCHEN; HULT, 2007; SARKIS; ZHU; LAI, 2011; ZHU; SARKIS, 2007; ZHU; SARKIS, LAI, 2008).

Sarkis, Zhu e Lai (2011) estudam a influência de pressões externas sobre as práticas verdes em cadeias de suprimento, todavia deve-se ampliar esta perspectiva para considerar os aspectos internos que influenciam as interações dentro do relacionamento interorganizacional. Todavia entende-se que estudos devem buscar transpor a barreira de focar apenas o ambiental e buscar outras discussões, trazendo a relação entre o econômico e o social como necessária. Grob e Benn (2014) avançam neste sentido, assim como Peters et al. (2011). Em outra perspectiva, Glover et al. (2014) estudam a sustentabilidade em cadeias de suprimento focada na visão de lógica institucional como uma categoria que pode facilitar a institucionalização de práticas. No Brasil, o debate sobre pressões foi trabalhado por Abdalla e Barbieri (2014) tentando entender a sustentabilidade na cadeia de suprimento de indústrias.

Para Silva e Nascimento (2016a) a abordagem institucional dá-se pela inserção da temática lógica institucional, tema ainda pouco discutida no Brasil. Assim, para os autores a dinâmica institucional em torno da SCS dá-se pelas categorias: capacidade de agência, a legitimidade, a prática de sustentabilidade e a lógica institucional. Ao assumir como conceito representativo de SCS aquele apresentado por Silva (2015a) entende-se que o foco na lógica institucional apresenta-se como um aspecto relevante para o estudo do tema. A presente pesquisa define este como tema pano de fundo para as análises, mas terá como foco todas as abordagens institucionais que podem ser verificadas. Para desenvolver esta pesquisa, a seguir apresenta-se os procedimentos de pesquisa.

3. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa tem como objetivo identificar como a análise institucional vem sendo abordada nas publicações nacionais sobre sustentabilidade em cadeia de suprimento. Para tanto, assume-se como abordagem de pesquisa a qualitativa considerando a finalidade desta pesquisa (CRESWELL, 2007). Assim, foi realizada uma revisão sistemática da literatura que, de acordo com Galvão e Pereira (2014), busca compreender o que vem sendo publicado sobre determinado tema e exige como base para sua elaboração oito etapas, a saber: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos

dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.

A pesquisa pode ser caracterizada como exploratória, uma vez que objetiva alcançar uma visão geral sobre determinado assunto (CRESWELL, 2007). O procedimento de coleta de dados se baseia em identificar nos periódicos selecionados pesquisas que tenham aderência a proposta realizada. Foram coletados e analisados artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2015 em 37 periódicos das áreas de Administração, Turismo e Contabilidade, que estão classificados entre A2 e B3 (Qualis/Capes 2014) (Apêndice). Vale salientar que revistas brasileiras não são classificadas em A1. A pesquisa foi realizada com publicações na língua portuguesa e utilizou quatro palavras-chaves: "Sustentabilidade", "Análise Institucional", "Cadeia de Suprimento" e "Cadeia de Suprimento Sustentável".

Ao todo foram coletados 522 artigos que possuíam uma ou mais palavras-chaves combinadas. Caso possuísse duas palavras-chaves em um artigo, este artigo se repetiria no levantamento duas vezes. Entretanto, após a realização de um filtro, foram excluídos aqueles artigos que se repetiam e escolhido uma das palavras-chaves que representava mais o artigo duplicado. Esta ação resultou em um total de 481 artigos após a exclusão das repetições. No processo, foram feitos dois novos filtros, ambos com o mesmo propósito, uma observação mais centrada no foco da pesquisa. Assim, restaram na primeira rodada 62 artigos, e na outra 10 artigos. Esta foi a amostra de pesquisa selecionada para a realização das análises, ou seja, tais artigos são aqueles que efetivamente representam foco em SCS.

A análise inicial do título, resumo e palavras-chave de cada artigo assim como aquela detalhada para a identificação dos aspectos de mais relevância para o tema tomaram como base a análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Pode-se assumir que esta foi utilizada, pois de acordo com as palavras de pesquisa, assumidas como categorias de análise, foi possível obter uma visão sobre como o tema veio sendo publicado e direcionada para o foco no institucional em relação ao tema sustentabilidade em cadeia de suprimento. Além disso, foram destacadas informações sobre (1) abordagem de pesquisa; (2) teoria considerada; (3) foco da pesquisa em relação à sustentabilidade; e (4) técnica de análise utilizada. A seção a seguir traz quais são os resultados que representam a busca pelo objetivo de pesquisa.

4. Apresentação dos resultados

Como forma de representar o total de artigos identificados e então posterior análise focada em detalhar as evidências dos 10 selecionados, o Quadro 1 a seguir representa como os artigos se apresentaram em um primeiro momento de pesquisa. Percebe-se que as pesquisas com foco em sustentabilidade tem destaque em relação aos demais aspectos levantados e que as pesquisas em cadeia de suprimento não tem recebido tanto atenção no Brasil. Ao passo que a relação entre os dois temas apresenta-se limitada, pois mesmo havendo a sustentabilidade enquanto ênfase a sua relação com cadeia de suprimento ainda é restrita. Salienta-se que em relação a 'cadeia de suprimento sustentável' 13 artigos foram identificados, todavia nem todos abordavam efetivamente o tema como proposto inicialmente. Por isso, a análise do texto em detalhe foi necessária e conduzida para melhor adequação do artigo ao tema analisado.

Quadro 1: Sumário da quantidade total de artigos selecionados por palavra-chave

Palavras-chave	2013	2014	2015	Total
Sustentabilidade	113	141	135	389
Análise Institucional	15	15	22	52
Cadeia de Suprimento	10	10	07	27
Cadeia de Suprimento Sustentável	03	03	07	13
Total	141	169	171	481

Fonte: Dados de Pesquisa (2016)

Com base nessas informações, tomou-se como foco o estudo dos 10 artigos que mais tinham relação com a proposta desta pesquisa. Dos 10 artigos, seis focam o tema ambiental, e quatro em Sustentabilidade em Cadeia de Suprimento. As informações referentes a tais artigos estão apresentadas no Quadro 2, indicando-se o ano de publicação, em qual periódico está sua base, o título e os autores. É importante destacar que a seleção destes foi realizada por filtros em rodadas de debate entre os pesquisadores, por isso este total.

Quadro 2: Síntese das principais informações pesquisadas

Ano de publicação	Periódico	Título	Autores
2013	Gestão & Produção	Esverdeando a cadeia de suprimentos: algumas evidências de empresas localizadas no Brasil	Ana Beatriz Jabbour, Fernanda Azevedo, Ariana Arantes e Charbel Jabbour
2013	Revista Brasileira de Administração Científica	Gestão da Cadeia de Suprimentos e Sustentabilidade: Um estudo bibliométrico da produção científica na base <i>Web of Science</i>	Adilson Rocha, Caroline Camargo, Jordana Kneipp, Lucas Ávila, Cláudia Gomes, Lúcia Madruga
2013	Revista de Administração e Inovação	Inovações socioambientais em cadeias de suprimento: um estudo de caso sobre o papel da empresa focal	André Carvalho e José Carlos Barbieri
2014	Pretexto (Belo Horizonte)	Administração da <i>Green Supply Chain</i> no segmento brasileiro de cosméticos	Fabício Borges, Fabrini Borges, Silvane Vatrás, Mário Herrero
2014	Gestão & Produção	Análise das práticas de sustentabilidade utilizadas na gestão da cadeia de suprimento: pesquisa de campo no setor automotivo brasileiro	Rosângela Vanalle e Leandro Santos
2014	Revista de Administração de Empresas	<i>Green supply chain</i> : protagonista ou coadjuvante no Brasil?	Ana Alves e Luis Felipe Nascimento
2014	Revista Metropolitana de Sustentabilidade	Logística reversa e sustentabilidade para a melhoria da cadeia: uma abordagem no panorama da reciclagem PET no Brasil	Alexandre Formigoni, Susan Santos e Beatriz Medeiros
20115	Revista de Agronegócio e Meio Ambiente	Cadeia de Suprimentos verde e as ações do pacto pela pecuária do programa "Conexões Sustentáveis" São Paulo - Amazônia	Geraldino Araújo, Maria Tereza Sousa, Adriana Pimenta
2015	Revista de Administração e Inovação	Gestão sustentável da cadeia de suprimentos e desempenho inovador: um estudo multicaso no setor mineral brasileiro	Adilson Rocha, Cláudia Gomes, Jordana Kneipp, Caroline Camargo
2015	Produção (Online)	Projeto de cadeia de suprimentos ágeis e verdes: estudos exploratórios em uma empresa de bens de consumo não duráveis	Angelica Takahashi, Luis Santa-Eulalia, Gilberto Ganga, Juliano Araújo, Rodrigo Azevedo

Fonte: Dados de Pesquisa (2016)

Este resultado considerou as palavras selecionada para pesquisa, o que pode impactar na quantidade de artigos final. Em um período semelhante de pesquisa Morais e Barbieri (2015) apresentam a existência de 19 artigos em total (2008-2014), já para Silva et al. (2015) esta número cai para sete (2000-2014). Tais resultados demonstram que há direcionamento dos autores para identificar artigos de acordo com suas bases e objetivos. A partir desta consideração, toma-se o total de 10 artigos como base para a realização das análises. Assim, dando sequência aos passos que são necessário para a revisão sistemática da literatura, a seguir apresentam-se os resumos de todos os artigos selecionados. A proposta é entender suas pesquisas em detalhes e então perceber se (e como) estão abordados aspectos de análise institucional nessas pesquisas.

- "Esverdeando a cadeia de suprimentos: algumas evidências de empresas localizadas no Brasil" tem como objetivo identificar e analisar como práticas de *Green Supply Chain Management* (GSCM) estão sendo adotadas por empresas de alta tecnologia localizadas no Brasil, a fim de gerar diretrizes de como empresas similares podem proceder para incorporar iniciativas de GSCM. A pesquisa foi desenvolvida a partir de estudo de casos com empresas representativas do setor eletroeletrônico. Abordagem de pesquisa qualitativa, todavia não há uma abordagem teórica que suporte a discussão sobre GSCM. A análise dos dados não apresenta uma técnica específica, apenas uma indicação sobre a sistematização do que foi coletado.
- "Gestão da Cadeia de Suprimentos e Sustentabilidade: um estudo bibliométrico da produção científica na base *Web of Science*" analisou as características de publicações sobre os temas. A pesquisa foi realizada na base de dados *Web of Science* da ISI *Web of Knowledge*, procurando identificar as principais áreas temáticas, autores, tipos de documentos, título das fontes, ano das publicações, instituições, idiomas e países destas publicações, assim como a identificação dos "hot topics" relacionados aos tópicos "*Supply Chain Management and Sustainability*" e relacionou as publicações mais citadas com os autores que mais publicam na temática pesquisada. A análise dos dados teve por base os cálculos dos índices h-b e m de Banks (2006). De acordo com os resultados deste estudo, o número de publicações cresceu de forma significativa no período analisado centralmente focadas na língua inglesa. Abordagem de pesquisa quantitativa, todavia nenhuma suporte teórico para além da aproximação entre temas. As técnicas de análise seguem as bases bibliométricas.
- "Inovações socioambientais em cadeias de suprimento: um estudo de caso sobre o papel da empresa focal" foca responder a seguinte questão: como a empresa focal induz e implementa práticas socioambientais inovadoras em uma cadeia de suprimento orientada à sustentabilidade? Foram estudadas as cadeias de cacau em amêndoa e a piriococa. Tais cadeias visam simultaneamente resultados econômicos, sociais e ambientais positivos, de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável, que, no âmbito empresarial, tem no modelo triple bottom line uma de suas expressões mais importantes. Duas estratégias de indução de inovações são consideradas: uma centrada em requisitos impostos aos fornecedores e outra em desenvolvimento de novos produtos. Abordagem de pesquisa qualitativa, todavia para além de aproximar os temas não foi identificada nenhuma teoria. As análises realizadas não seguiram uma técnica clara de execução.

- "Administração da *green supply chain* no segmento brasileiro de cosméticos" possui o objetivo de analisar o ambiente do *green business* por meio da *supply chain* das três organizações com maior participação no mercado brasileiro de cosméticos: a Natura Cosméticos S.A., a Unilever Brasil e a Avon Brasil. Questiona-se em quais etapas da cadeia de suprimentos encontram-se as ações consideradas alinhadas aos princípios do *green business* e contribuintes aos desempenhos destas empresas diante dos desafios competitivos de mercado. Abordagem quantitativa baseada em questionários junto à gestores que atuam na cadeia de suprimento das organizações, de maneira a verificar os meandros das etapas de planejamento, compras, produção e entregas. Uma teoria de suporte não foi identificada para além das abordagens em GSCM. A análise baseou-se na análise de conteúdo a partir da contagem de respostas identificadas.
- "Análise das práticas de sustentabilidade utilizadas na gestão da cadeia de suprimentos: pesquisa de campo no setor automotivo brasileiro", tem como objetivo identificar e analisar as práticas mais valorizadas de sustentabilidade, os fatores relacionados ao desempenho ambiental, financeiro e operacional considerados no processo de seleção e desenvolvimento de fornecedores de empresas integrantes de cadeias de suprimentos no setor automotivo brasileiro. O setor automotivo foi escolhido pelo fato de ter sido referência com relação às práticas de qualidade e pelo fato de possuir grande influência entre as empresas participantes de sua cadeia de suprimentos, facilitando, assim, a disseminação de práticas sustentáveis. Quanto ao aspecto teórico, não foi identificada uma abordagem, mas uma confusão entre os termos sustentável e verde. Abordagem quantitativa com análises desenvolvidas com a utilização de softwares estatísticos.
- "*Green supply chain*: protagonista ou coadjuvante no Brasil?" tem como objetivo analisar a difusão do conceito e das práticas de GSCM no cenário brasileiro. Para tanto, foram realizadas entrevistas com especialistas do tema cadeia de suprimento na área de Administração no Brasil. Os resultados indicam que as razões para o lento desenvolvimento do conceito podem relacionar-se com características do mercado nacional, foco empresarial em aspectos internos, falta de legislação rígida e baixa pressão dos consumidores. Especialistas percebem, entretanto, boas perspectivas para o futuro das discussões da temática no País, em virtude da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, de pressões do mercado internacional e da busca por certificação ambiental. Abordagem qualitativa com a utilização da técnica de análise de conteúdo para o desenvolvimento das análises. A proposta não apresenta uma base teórica para além do debate entre GSCM e SSCM.
- "Logística reversa e sustentabilidade para a melhoria da cadeia: uma abordagem no panorama da reciclagem PET no Brasil", teve como objetivo reavaliar a logística reversa do PET, apontar as falhas e partir das deficiências encontradas, tentar indicar caminhos na busca da sustentabilidade. Para isso utilizou dois estudos de caso: o primeiro estudo analisa três cooperativas e o perfil dos catadores em relação ao PET; o segundo o censo realizado pela Associação Brasileira da Indústria do PET, levantando dados sobre a cadeia reversa do material e perfil consumidor. A partir de dados levantados, e com a ajuda de uma revisão literária, apontar a sustentabilidade do PET, através de uma cadeia de suprimentos sustentável. Abordagem qualitativa trazendo

discussões sobre os temas, mas nenhuma abordagem teórica foi identificada. Não está evidente qual foi a técnica de análise utilizada.

- "Cadeia de suprimentos verde e as ações do pacto da pecuária do programa 'conexões sustentáveis' São Paulo – Amazônia" tem como objetivo analisar a sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos da bovinocultura de corte considerando as ações do pacto da pecuária do programa “Conexões Sustentáveis” São Paulo – Amazônia, segundo a teoria da cadeia de suprimentos verde. Foram tratados os temas cadeia de suprimentos da bovinocultura de corte e cadeia de suprimentos verde. Os resultados apontam o contexto da pecuária na Amazônia, a descrição do programa e relaciona os dados do pacto da pecuária com a teoria de cadeia de suprimentos verde. Abordagem qualitativa, nenhuma teoria foi identificada para além do foco em GSCM. A técnica de análise utilizada foi a análise de conteúdo.
- “Gestão sustentável da cadeia de suprimentos e desempenho inovador: um estudo multicaso no setor mineral brasileiro” teve como objetivo analisar a associação entre a gestão sustentável da cadeia de suprimentos e o desempenho inovador do processo produtivo em empresas do setor mineral brasileiro. Para atingir esse objetivo utilizou-se como base os pressupostos teóricos de Pagell e Wu (2009), Makkonen e Van Der Have (2012) e Gunday et al. (2011). Como estratégia de pesquisa, utilizou-se o método de estudo multicaso, desenvolvido a partir de entrevistas exploratórias e pesquisa documental. Dentre os principais resultados, foi possível destacar, em dois casos, a disposição proativa em prol de políticas e ações que contribuam para a sustentabilidade da cadeia de suprimentos. Os resultados sugerem que parte das organizações que atuam no setor mineral brasileiro está buscando atender às demandas dos seus *stakeholders*, principalmente no que se refere ao investimento em ações sustentáveis ligadas as dimensões ambientais e sociais. Abordagem qualitativa, sem teoria destacada e utilização da técnica de análise de conteúdo.
- "Projeto de cadeia de suprimentos ágeis e verdes: estudos exploratórios em uma empresa de bens de consumo não duráveis". Novas tendências em gestão da cadeia de suprimentos têm fomentado grandes discussões na área, incluindo os paradigmas de alinhamento dinâmico e de gestão sustentável de cadeias. O primeiro prega que se deve gerenciar dinamicamente diferentes tipologias de cadeias (e.g. totalmente flexíveis, ágeis, enxutas e de reabastecimento contínuo) a fim de responder adequadamente a comportamentos específicos dos clientes. O segundo preconiza que o projeto e a gestão dessas cadeias devem considerar questões ambientais e sociais, em complementação aos aspectos econômicos. Recentemente, alguns autores têm combinado essas tendências em um novo modelo conceitual visando melhor gerenciar *trade-offs* de sustentabilidade quando do projeto de cadeias de suprimentos. O objetivo deste trabalho é testar algumas das hipóteses levantadas por tal modelo em cadeias ‘ágeis’. Por meio de simulações em uma multinacional de bens de consumo não duráveis, foi possível verificar que o modelo proposto possui coerência e potencial para ajudar as empresas a projetar cadeias ágeis e verdes. Abordagem quantitativa, utilizando técnicas estatísticas de análise. Nenhuma teoria foi destacada.

A partir das informações antes apresentadas, a avaliação da qualidade das evidências exigida pela revisão sistemática da literatura se apresenta como possível. Destacaram-se os objetivos, abordagem, técnicas de análise e quais as abordagens e potenciais teorias foram identificadas. O Quadro 3, a seguir, resume tais resultados destacando que nenhum dos artigos apresenta base teórica consistente em sua elaboração. Este resultado se aproxima com aquele apresentado por Touboulie e Walker (2015) que afirmam que a maioria das pesquisas sobre o tema sustentabilidade em cadeia de suprimento possui uma abordagem a-teórica, ou seja, tem como foco as aproximações realizadas entre sustentabilidade e cadeia de suprimento, mas não intensificam a busca por contribuições mais consistentes para a área de pesquisa.

Quadro 3: Avaliação das evidências para cada artigo

Artigo	Abordagem Metodológica	Teoria abordada	Foco de pesquisa	Técnica de análise
1	Qualitativa	Não identificada	Verde	Não identificada
2	Quantitativa	Não identificada	Sustentabilidade	Bibliometria
3	Qualitativa	Não identificada	Sustentabilidade	Não identificada
4	Quantitativa	Não identificada	Verde	Análise de conteúdo
5	Quantitativa	Não identificada	Sustentabilidade	Estatística
6	Qualitativa	Não identificada	Verde	Análise de conteúdo
7	Qualitativa	Não identificada	Verde	Não identificada
8	Qualitativa	Não identificada	Verde	Análise de conteúdo
9	Qualitativa	Não identificada	Sustentabilidade	Análise de conteúdo
10	Quantitativa	Não identificada	Verde	Estatística

Fonte: Dados de Pesquisa (2016)

Observa-se no quadro que a maioria dos artigos (7) assume uma abordagem de pesquisa qualitativa, o que está alinhado com o que Silva et al. (2015) identificaram. Como já mencionado apesar de apresentar uma tendência para sustentabilidade em cadeia de suprimento ainda assume-se certa ênfase na dimensão ambiental e suas vertentes de atuação. Tal resultado alinha-se ao que Silva (2015b) identificou ao pesquisar as perspectivas para o estudo do tema no país. Segundo resultados do autor, a partir de uma visão de especialistas, ainda há uma tendência forte para os pesquisadores brasileiros focarem a questão ambiental, o que desalinha a pesquisa do foco na sustentabilidade. Vale salientar que se é explícito que o foco está na questão ambiental isto não seria um ponto em si a ser ressaltado.

No que se refere as técnicas de análise utilizadas quatro utilizam análise de conteúdo, destacando-se que um desses artigos assumiu abordagem quantitativa. Foram identificados ainda dois com técnicas estatísticas e um com foco bibliométrico. É relevante destacar que em três artigos nenhuma técnica de análise foi identificada, o que merece atenção uma vez que a pesquisa obteve dados coletados, uma discussão sobre esses, mas nenhuma técnica emergiu para a sua análise. De todos os resultados no Quadro 3, aquele que pode ser mais ressaltado é a falta de evidências de estudos publicados que focam qualquer abordagem teórica, dentre as quais a análise institucional foco desta pesquisa. Como identificado por Touboulie e Walker (2015) diversas abordagens teóricas poderiam ser utilizadas para contribuir com esta visão, no entanto, seguindo uma tendência em certo sentido negativa, isso também ocorre no Brasil.

A análise institucional poderia ser observada como contributiva para essas análises, principalmente no contexto brasileiro como apontaram Silva e Nascimento (2016b). Para os autores isso se destaca no que se refere à um debate voltado às questões sociais e o quanto tal perspectiva pode ser positiva para se entender sustentabilidade em cadeias de suprimento. Em outro sentido, pode-se assumir este foco no institucional como positivo, uma vez que segundo Greenwood et al. (2008) esta pode ser a abordagem que dominante para entender as

organizações, e por consequência suas relações. Neste sentido, para além de buscar respostas para o como as ações se desenvolvem é necessário atentar para o porquê, e estaria no uso da teoria institucional, da lógica institucional ou em outros direcionadores em meio à análise institucional o embasamento que melhor representa tal perspectiva de análise.

5. Considerações Finais

Como apresentado ao longo desta pesquisa, dentre os artigos estudados, nenhum deles trataram sobre a Teoria Institucional em Sustentabilidade em Cadeia de Suprimento. Além disso, nenhum deles traz alguma teoria organizacional que auxilie no desenvolvimento de sua pesquisa, o que se alinha a um contexto internacional, mas torna preocupante a possibilidade de avanço no tema, uma vez que não há base teórica. A SCS ainda é algo muito novo, tanto para o contexto acadêmico como para o empresarial. Portanto, é difícil encontrar pesquisas e mesmo exemplificações de empresas que passem do como, para se preocupar com o porquê. Nesse sentido, a presente pesquisa traz a contribuição de demonstrar a necessidade de novos olhares para pesquisas neste tema, principalmente a partir das teorias organizacionais.

Os resultados indicam ainda que há possibilidade de desenvolvimento de pesquisas com foco na análise institucional, o que emerge como *gap* teórico a ser pesquisado. Em uma perspectiva gerencial a preocupação com a maneira como as coisas acontecem poderia ser considerada o *insight* principal a partir desta discussão, uma vez que a maioria das empresas ainda foca apenas o como deve ser feito e esquecem de observar o caminho seguido. Entende-se como limitação desta pesquisa a não observação das publicações em sua amplitude, o que seria sanado pela pesquisa em um número maior de periódicos. Como limitação ainda pode ser destacado o caráter subjetivo dos pesquisadores em realizar as análises, pois os resultados poderiam assumir outro total de artigo a depender da lente teórica utilizada. Novas pesquisas bibliométricas, bem como conceituais devem ser realizadas para uma maior consistência no desenvolvimento de pesquisas relacionadas com sustentabilidade em cadeia de suprimento.

Referências

ABDALA, E. C.; BARBIERI, J. C. Determinants of Sustainable Supply Chain: an analysis of mensuration models of pressures and socio-environmental practices. *Journal of Operations and Supply Chain Management*, 7 (2), 110-122. 2014.

AHI, P.; SEARCY, C. A comparative literature analysis of definitions for green and sustainable supply chain management, *Journal of Cleaner Production*, 52, 2013.

ASHBY, A.; LEAT, M.; HUDSON-SMITH, M. Making connections: a review of supply chain management and sustainability literature, *Supply Chain Management: An International Journal*, 17 (5), p. 497-516, 2012.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 4ª ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BESKE, P.; SEURING, S. Putting sustainability into supply chain management, *Supply Chain Management: an international journal*, 19 (3), p.322-331, 2014.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2007.

- GLOVER, J. L.; CHAMPION, D.; DANIELS, K. J.; DAINTY, A. J. An Institutional Theory perspective on sustainable practices across the dairy supply chain, *International Journal of Production Economics*, 152, p. 102-111. 2014.
- GREENWOOD, R.; OLIVER, C.; SAHLIN, K.; SUDDABY, R. Introduction. In: GREENWOOD, R.; OLIVER, C.; SAHLIN, K.; SUDDABY, R.(Ed.) *The SAGE handbook of Organizational Institutionalism*. SAGE Publications, 2008.
- GROB, S.; BENN, S. Conceptualising the adoption of sustainable procurement: an institutional theory perspective, *Australasian Journal of Environmental Management*, 21 (1), p. 11-21. 2014.
- KAUPPI, K. Extending the use of institutional theory in operations and supply chain management research: review and research suggestion, *International Journal of Operation & Production Management*, 30 (10), p. 1318-1345. 2013.
- KETCHEN JR., D. J.; HULT, G. T. M. Bridging organization theory and supply chain management: the case of best value supply chains, *Journal of Operations Management*, 25, p.573-580, 2007.
- MENTZER, J.T.; DEWITT, W.; KEEBLER, J. S.; MIN, S.; NIX, N. W.; SMITH, C. D.; ZACHARIA, Z. G. Defining Supply Chain Management, *Journal of Business Logistics*, 22 (2), p.1-25, 2001.
- MORAIS, D. O. C.; BARBIERI, J. C. . Gestão da Cadeia de Suprimentos com foco em Sustentabilidade e Inovação: Perfil das Publicações em Revistas e Congressos Brasileiros. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA, 2015, São Paulo. Anais do XVII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2015. v. XVII.
- PETERS, N. J.; HOFSTETTER, J. S.; HOFFMANN, V. H. Institutional entrepreneurship capabilities for interorganizational sustainable supply chain strategies, *The International Journal of Logistics Management*, 22 (1). 2011.
- SARKIS, J.; ZHU, Q.; LAI, K-H. An organizational theoretic review of green supply chain management literature, *International Journal of Production Economics*, p.1-15, 2011.
- SEURING, S.; MÜLLER, M. From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management. *Journal of Cleaner Production*, 16, p.1699-1710, 2008.
- SILVA, M. E. *A formação da lógica institucional da sustentabilidade em cadeias de suprimento: um estudo no Brasil e no Reino Unido*. Tese (Doutorado). 260f. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: RS, 2015a.
- SILVA, M. E. Perspectivas para o estudo de sustentabilidade em cadeias de suprimento: uma discussão a partir da visão de especialistas. In: XVII Encontro Internacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA, 2015, São Paulo. Desafios da Sustentabilidade na Economia de Baixo Carbono, 2015b.
- SILVA, M. E.; NASCIMENTO, L. F. A dinâmica institucional da sustentabilidade em cadeias de suprimento: análises no Brasil e no Reino Unido. In *Anais... XIX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais - SIMPOI*. São Paulo: FGV, 2016a.

SILVA, M. E.; NASCIMENTO, L. F. M. (Re)Pensando a intersecção entre sustentabilidade e cadeias de suprimento, *Revista Espacios (Caracas)*, v. 37, n. 4, p. 7, 2016b.

SILVA, M. E.; NEUTZLING, D. M.; ALVES, A. P. F.; DIAS, P.; SANTOS, C. A. F.; NASCIMENTO, L. F. M. Sustainable Supply Chain Management: a Literature Review on Brazilian Publications, *Journal of Operations and Supply Chain Management - JOSCM*, v. 8, n. 1, 2015.

TOUBOULIC, A.; WALKER, H. Theories in sustainable supply chain management: a structured literature review, *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, 45 (1/2). 2015.

ZHU, Q.; SARKIS, J. The moderating effects of institutional pressures on emergent green supply chain practices and performance, *International Journal of Production Research*, 45 (18-19), p.4333-4355, 2007.

ZHU, Q.; SARKIS, J.; LAI, K-H. Green supply chain management implications for “closing the loop”, *Transportation Research*, 44, p.1-18, 2008.

Apêndice

Tabela: Lista das revistas selecionadas e sua Classificação Qualis 2016.			
Revista	Qualis	Revista	Qualis
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	A2	Revista de Administração da Unimep	B2
Organização & Sociedade	A2	Revista de Administração e Inovação	B2
Revista Brasileira Gestão de Negócios	A2	Revista de Agronegócio e Meio Ambiente	B2
Revista de Administração (SP)	A2	Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	B2
Revista de Administração Contemporânea	A2	Revista Iberoamericana de Estratégia (RIAE)	B2
Revista de Administração de Empresas	A2	Contextus (Fortaleza)	B3
Revista de Administração Pública	A2	Economia & Gestão	B3
Espacios (Caracas)	B1	GEPROS	B3
Gestão & Produção	B1	Pretexto (Belo Horizonte)	B3
Revista de Administração Mackenzie (RAM)	B1	REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	B3
Revista de Economia e Sociologia Rural	B1	Revista Alcance	B3
Revista Eletrônica de Administração	B1	Revista Brasileira de Administração Científica	B3
Base (UNISINOS)	B2	Revista de Gestão (REGE USP)	B3
Faces: Revista de Administração	B2	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	B3
Gestão & Regionalidade	B2	Revista de Gestão Socioambiental (RGSA)	B3
Organização Rurais e Agroindustriais	B2	Revista de Negócios (Online)	B3
Produção (São Paulo)	B2	Revista Metropolitana de Sustentabilidade	B3
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	B2	Revista Organizações em Contexto	B3
Revista de Administração da UFSM	B2		